

Medicina Veterinária

Descrição das características microscópicas do sêmen de canários (Serinus canaria)

Paula Dornelas Rocha Leite - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista do Programa Educação Tutorial em Medicina Veterinária da UFLA; paula.leite@estudante.ufla.br

Maria Alice Campos Silva - acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista do Programa Educação Tutorial em Medicina Veterinária da UFLA; paula.leite@estudante.ufla.br
Maria Alice Campos Silva - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista do Programa Educação Tutorial em Medicina Veterinária da UFLA; maria.silva104@estudante.ufla.br

Mariana Pereira da Silva - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA; mariana.silva36@estudante.ufla.br

Otávio Machado Barbosa - Médico Veterinário Diretor do Departamento Veterinário da Federação Ornitológica do Brasil (FOB)

Thales Augusto Barçante - Professor Adjunto do Departamento de Ciências da Saúde da UFLA; DME/FCS - UFLA.

Juliano Vogas Peixoto - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA; juliano@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A canaricultura tem se consolidado como atividade tecnicada dentro da ornitocultura, apresentando, entretanto, desafios relacionados à fertilidade, sendo um deles, a elevada ocorrência de ovos inférteis frequentemente associada à baixa qualidade seminal. Este estudo teve como objetivo caracterizar microscopicamente o sêmen de canários domésticos (*Serinus canaria*), fornecendo subsídios para o aprimoramento do manejo reprodutivo. Foram utilizados 40 machos adultos, mantidos em gaiolas individuais no Canaril Experimental da UFLA, sob condições controladas de nutrição, temperatura, umidade e fotoperíodo. A coleta seminal foi realizada por compressão cloacal, pós período de adaptação ao manejo, e o material foi diluído em solução fisiológica. Procederam-se análises de motilidade progressiva, vigor espermático, concentração espermática e morfologia celular em microscopia de luz, seguindo protocolos adaptados do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. Os resultados evidenciaram motilidade média inferior à descrita para passeriformes em condições ideais, com valor máximo de 40%. Variações ambientais, sobretudo oscilações térmicas, podem ter impactado negativamente a obtenção de um ejaculado de qualidade, enquanto o vigor apresentou maior estabilidade ao longo do experimento (2,6). A análise morfológica revelou alta incidência de anomalias espermáticas, como cabeça (22,6%), peça intermediária (7,8%) e cauda (6,7%), ultrapassando o limite de 20% de anormalidades, média considerada aceitável para matrizes reprodutoras de alto desempenho. Sugere-se que a qualidade seminal de canários domésticos é influenciada por fatores extrínsecos, como ambiente e manejo, além de aspectos intrínsecos individuais, incluindo idade e genética. A avaliação andrológica periódica e a implementação de protocolos padronizados de coleta e análise seminal configuram ferramentas indispensáveis para a seleção de reprodutores e para a redução da infertilidade, contribuindo para o avanço da canaricultura tecnicada.

Palavras-Chave: Andrologia, Reprodução, Espermatozoide.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/WS-91a4IHHU?si=tdD_ZR8xuNFqi6KJ

Sessão: 3

Número pôster: 186

Identificador deste resumo: 6628-19-6057

novembro de 2025